

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

SUBQUESITO 1

RACIOCÍNIO BÁSICO

b

bj.

BR

10

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (SESP), como órgão coordenador da garantia da segurança pública no Estado, apresenta um desafio complexo, condizente com a gestão pública contemporânea, que caminha lado a lado com o avanço da tecnologia, participação ativa da sociedade e expectativas explícitas sobre a eficiência na atuação do poder público: comunicar de maneira eficaz suas ações, resultados e políticas para uma sociedade que demanda transparência e imediatismo de respostas, utilizando dados para atingir seus objetivos. A missão institucional da SESP de planejar, dirigir, coordenar, executar e fiscalizar as atividades relacionadas à segurança pública, em conjunto com a atuação de instituições policiais subordinadas, que visa a proteção da população e a manutenção da ordem pública no Estado, deve ser respaldada por um plano estratégico de comunicação robusto que priorize a fundamentação das ações a partir do uso de dados.

Interligando essa prioridade com tendências, oportunidades, vulnerabilidades e indicadores, consolida-se uma visão uniforme entre a atuação e as competências institucionais da SESP, direcionando uma responsabilidade para a nova comunicação: gerar e amplificar conhecimento sobre as ações e resultados de segurança pública, convertendo índices relevantes em mensagens claras e eficientes, que transmitam confiança à população e despertem o engajamento na sociedade, explorando a comunicação orientada por dados (*Data-Driven Communication*) para fortalecer a reputação e a relação entre o órgão e os cidadãos paranaenses.

A solução do desafio específico apresentado pela SESP se define pela conversão de dados estatísticos e resultados de operações em narrativas orientativas e envolventes, acessíveis ao público e que produzam um impacto positivo à imagem do órgão, analisando criticamente contextos e temas relevantes, que correspondam aos pontos de atenção que preocupam a população e que são disseminados pelos veículos de comunicação, para impulsionar ações e edificar posicionamentos, reforçando a percepção de cumprimento do papel da entidade de forma eficiente e transparente. Analisando dados do Anuário de Segurança Pública compreendemos, por exemplo, que, ao longo dos últimos 12 anos, o Paraná se destacou na região Sul pela redução contínua das mortes violentas intencionais, alcançando em 2023 o menor indicador registrado nesse período. Desde 2011, o Estado conseguiu reduzir esses índices em cerca de 35%, passando de 3.475 casos para 2.263. Esse avanço, ao ser exposto na mídia, quando comprovado por dados, reflete o compromisso das forças de segurança em tornar o Paraná um lugar mais seguro para todos.

Essa estratégia, também muito utilizada para temas mais sensíveis ou quando envolve resultados menos expressivos, traz a perspectiva do uso de Inteligência de Dados para fins comunicacionais como oportunidade de elevar a imagem do órgão a um panorama público de reconhecimento, com uma comunicação assertiva, inovadora e eficaz. Em um cenário em que a desinformação e as *fake news* podem, facilmente, comprometer a confiança pública, a comunicação clara e fundamentada é uma das principais ferramentas para a preservação e o fortalecimento da imagem institucional. No exemplo a seguir, a demonstração de como um ponto de vista preocupante para a população pode ser explorado como fator positivo para a visão sobre a entidade, a partir de dados segmentados extraídos do Anuário de Segurança Pública: “No Paraná, nenhum município do interior figura entre as 50 cidades elencadas no Ranking Brasileiro 2023 de Furtos/Roubos de Celulares. Estatísticas divulgam as cidades com mais de 100 mil habitantes com maiores índices deste tipo de crime e assusta pelo aumento desta modalidade de roubo no país. Um cenário preocupante aponta que 78% das ocorrências acontecem em vias públicas e com maior incidência entre 20h e 21h, no entanto, o Paraná se destaca, mesmo com os desafios crescentes da criminalidade tecnológica, que abre portas para o crime organizado e para a sensação de insegurança da população.”

Como se vê, a comunicação estratégica, que estrutura e apresenta de forma inteligente dados para fins comunicacionais, torna-se um instrumento poderoso para evidenciar resultados, embora o simples fornecimento de dados estatísticos, sem uma narrativa que os conecte à vida cotidiana, não gera o mesmo impacto e não produz uma avaliação tão concreta e substancial quanto poderia. O desafio, portanto, é construir uma comunicação que transforme esses números em histórias que façam sentido para a população, apresentando soluções e demonstrando melhorias de forma significativa para o aprimoramento de políticas públicas.

A comunicação orientada por dados oferece justamente esta oportunidade, de alinhar a comunicação utilizando os dados como base para criar uma narrativa que reforce a transparência, a eficiência e o comprometimento da Secretaria com as temáticas de maior interesse da entidade e da população. Quando se constrói um fluxo informativo que depende de dados, a comunicação ocorre de forma substancial, porque é pautada em uma base sólida, e não apenas circunstancial, com ações e posicionamentos reativos. Essa construção permite, ainda, utilizar estratégias distintas, conforme os dados disponíveis. Em 2023, por exemplo, as medidas protetivas de urgência concedidas às vítimas de violência doméstica foram essenciais para salvar vidas. O Paraná figurou entre os 5 estados do país que mais fizeram concessões, totalizando 41.259 medidas protetivas concedidas, segundo o Anuário de Segurança Pública.

Esse volume corresponde a 42% das medidas protetivas urgentes concedidas em São Paulo, Estado mais populoso do Brasil. Comparando a proporção populacional entre os dois Estados, o Paraná tem apenas 25% da população do Estado paulista. O que concluímos com isso? Que o esforço da ação e o resultado obtido no Estado paranaense foi muito maior que no paulista. A partir da visão comparativa dos dados, ressaltou-se a evidência sobre o compromisso do Estado do Paraná com a proteção dessas vítimas e seu imediatismo no combate à violência.

A exposição de dados como estratégia de comunicação oferece à população uma visão clara de como a Secretaria de Segurança Pública do Paraná está atuando para garantir o cumprimento das demandas da população e de suas responsabilidades, fortalecendo a confiança pública e facilitando a cooperação entre sociedade e governo, elevando significativamente a imagem da entidade ao relacioná-la com modernidade, inovação tecnológica, compromisso com a transparência, aprimoramento da governança e transformação digital.

A comunicação estratégica eficaz deve ser, acima de tudo, clara e lógica, permitindo ao público compreender como cada número reflete uma ação concreta de melhoria na segurança pública, com uma narrativa que seja entendida pelos diferentes públicos do órgão, desde cidadãos, imprensa, força de segurança subordinada e servidores públicos, até entidades não governamentais, órgãos públicos, autoridades políticas, comunidades em geral, dentre outros. Gráficos, infográficos, animações e vídeos curtos representam ferramentas visuais importantes nessa comunicação, pois transmitem objetividade e atraem mais a atenção do público. A dinâmica de exposição deve relacionar os dados às informações de impacto na sociedade, permitindo que sejam parte de uma mesma história, mais ampla, e que gere identificação. Precisa ser convincente, construindo uma narrativa que demonstre claramente a relação de causa e efeito entre as ações e os resultados obtidos.

A implementação de novas estratégias e tecnologias facilitadoras para enfrentar desafios complexos e exercer uma comunicação baseada em análises de dados tem uma eficácia indiscutível, inclusive, em momentos de conflito, permitindo responder rapidamente a crises de imagem, neutralizar efeitos negativos, combater as *fake news* e até evitar vulnerabilidades que afetem a imagem do órgão. O uso de dados na comunicação identifica tendências, impulsiona mudanças, reforça ações decisivas e apresenta resultados concretos que impactam diretamente a percepção e a avaliação de todos os públicos envolvidos, reconstruindo e antecipando cenários mais confiáveis e assertivos para a gestão pública e toda a sociedade.

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

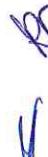
SUBQUESITOS 2, 3 e 4

PLANO DE AÇÃO









O plano de ação desenvolvido para a SESP alinha as ações de comunicação às suas competências institucionais, garantindo que cada iniciativa reforce o seu compromisso com a transparência e sua missão. Todas as ações sugeridas foram elaboradas com base em pesquisas do setor, análise detalhada dos desafios e oportunidades identificados no cenário atual e, ainda, avaliação das necessidades e interesses. As estratégias propostas focam na construção de um diálogo próximo com a sociedade, destacando o papel fundamental da SESP e seu objetivo de criar um ambiente de confiança e colaboração entre gestão pública, imprensa e população, primando pela divulgação de informação clara e disseminação do conhecimento para validar os esforços da entidade em garantir a segurança de todos.

A metodologia deste Plano de Ação é baseada na comunicação orientada por dados, presente em todas as ações que fortalecem a percepção pública da SESP. Desde a produção de notas e vídeos explicativos até a criação de dashboards interativos e coletivas de imprensa, cada iniciativa usa dados para transformar narrativas em informações acessíveis. A combinação com storytelling é adotada por instituições de referência para solidificar sua imagem, reforçando a transparência e eficácia das operações. O objetivo é comunicar, sensibilizar e mobilizar a população, destacando avanços e desafios na Segurança Pública. Este Plano prioriza a precisão e a eficiência na comunicação, impulsionando a imagem da SESP como uma instituição inovadora e comprometida com a prestação de contas.

Para unificar a mensagem das ações sugeridas, foi escolhido o slogan “Segurança em Dados: Transparência em Ação”, que representa a SESP. Esse conceito expressa o compromisso da entidade com resultados e inovação. O slogan visa criar uma identidade coesa para todas as ações de mídia, facilitando a compreensão das iniciativas pela imprensa e pela população, servindo como base para guiar as estratégias de comunicação da SESP em prol do bem-estar da comunidade.

A escolha desse slogan é importante, pois reflete uma metodologia de comunicação inovadora. Essa abordagem, tendência no setor, é uma ferramenta de diálogo com a sociedade para melhorar processos. A integração dessa estratégia na SESP visa preservar sua imagem institucional, gerar mídia espontânea e aumentar o engajamento, demonstrando compromisso com a transparência, ética e eficácia nas ações de comunicação da Segurança Pública.

Ação 1: "Patrulha Conectada" - Competência: Manutenção e Preservação da Ordem e Segurança Pública. **Estratégia:** Fortalecer a presença da Polícia Militar e da SESP nos canais oficiais, principalmente as plataformas digitais, gerando uma percepção de proximidade com

os cidadãos e atuação constante. **Objetivo:** Aproximar a população dos serviços de segurança, proporcionando canais de denúncia e educação direta sobre medidas preventivas. **Detalhamento:** A ação reúne instituições policiais para criar perfis em redes sociais dedicados ao patrulhamento digital, divulgando dados de segurança e orientações de prevenção. As interações são analisadas para ajustar ações, e relatórios semanais destacam melhorias e promovem a participação cidadã. Exemplos incluem as polícias de Nova York, Los Angeles e São Paulo. **Público-alvo:** Imprensa, Comunidade em geral, servidores públicos, entidades de policiamento subordinada. **Sugestão de Peças:** Release de lançamento dos canais e semanal para a imprensa com ações e resultados; vídeos curtos de ações para as redes sociais; notas para imprensa sobre ocorrências mais amplas; podcast quinzenal com orientações e dicas de segurança; artigos em blogs regionais com o lançamento e objetivo dos canais e infográficos mensais sobre os índices de segurança. **Tempo:** Curto prazo (3 meses). **Cronograma:** fevereiro a abril de 2025. **Recursos:** Equipe de comunicação, social media, designer, analista de dados. **Meta:** Aumentar as interações em 40%, de denúncias via redes sociais em 25% e aumento na Aprovação dos cidadãos sobre a Segurança Pública em 10%; Aumento de visibilidade positiva na mídia 20%. **KPIs:** Avaliação mensal de Número de interações; Avaliação mensal de denúncias registradas nas redes; Pesquisa Anual de Aprovação; Avaliação diária de número de matérias positivas. **Resultados Esperados:** A presença em perfis de patrulhamento digital fortalece a confiança da população na polícia. Esses perfis divulgam operações e medidas preventivas, atendendo a demandas locais e aumentando a visibilidade das ações policiais.

Ação 2: "Operação Visão" - **Competência:** Manutenção e Preservação da Ordem e Segurança Pública. **Estratégia:** Garantir que as ações de Segurança Pública sejam compreendidas pela população, reforçando a ideia de transparência nas operações policiais. **Objetivo:** Divulgar resultados de operações e ações de manutenção da ordem, destacando os impactos positivos a partir de dados e indicadores. **Detalhamento:** Realizar coletivas mensais com porta-vozes para divulgar resultados de operações e fortalecer relações com a mídia regional por meio de visitas. Organizar eventos em comunidades afetadas pelo crime para apresentar projetos e resultados que comprovem a eficácia das ações. **Público-alvo:** Imprensa, comunidade em geral, líderes comunitários, servidores públicos, entidades de policiamento subordinada. **Peças:** Nota de Coletiva de Imprensa; release de dados para imprensa geral; media training com porta-vozes; boletins com dados estatísticos; visitas ativas às redações de veículos. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** março a agosto de 2025. **Recursos:**

Porta-vozes, equipe de comunicação, analista de dados. **Meta:** Ampliar a visibilidade positiva da SESP nas mídias regionais em 30%. **KPIs:** Número mensal de Coletivas de Imprensa; Número mensal de visitas aos veículos de comunicação; Avaliação diária de número de matérias positivas. **Resultados Esperados:** Reforçar a imagem de transparência da SESP, aumentando a confiança da população e a cooperação com as forças de segurança. Melhorar a relação com a imprensa para evitar desinformação e reduzir críticas com boletins periódicos, consolidando a SESP como referência em comunicação estratégica.

Ação 3: "Crimes em Foco" - **Competência:** Apuração e Repressão dos Crimes Contra a Pessoa, Patrimônio e Administração Pública. **Estratégia:** Abordar de forma educativa os principais crimes que afetam o cotidiano da população e as ações da SESP para combatê-los. **Objetivo:** Promover o entendimento das operações de repressão aos crimes, aumentando a percepção de eficiência das ações, equipes e processos da entidade. **Detalhamento:** A ação cria conteúdos para a imprensa sobre crimes como roubos e violência, usando dados do Anuário de Segurança Pública para transformar números em narrativas impactantes. Gráficos, animações, vídeos curtos e entrevistas evidenciarão a redução de ocorrências e os avanços na eficiência da SESP. **Público-alvo:** Imprensa, comunidade em geral, influenciadores digitais, líderes de opinião, servidores públicos e entidades de policiamento subordinada. **Peças:** Artigos para jornais de grande imprensa e grandes regionais do PR; vídeo release para TV com especialistas; série de vídeos curtos e animações para redes sociais; infográficos com evoluções de dados; podcast mensal sobre a série. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** abril a setembro de 2025. **Recursos:** Porta-vozes, designer gráfico, webdesigner, equipe de comunicação, editores de áudio-vídeo e analista de dados. **Meta:** Reduzir críticas às operações da SESP em 20% e aumentar a visibilidade positiva na mídia em 30%. **KPIs:** Avaliação mensal de Número de críticas reduzidas, e Avaliação Mensal de matérias positivas. **Resultados Esperados:** Redução de críticas e aumento da confiança nos serviços da SESP, fortalecendo sua imagem com mais visibilidade das operações. Conteúdos visuais e entrevistas ajudarão a população a entender os índices de criminalidade, gerando maior sensação de segurança e reforçando a transparência da SESP.

Ação 4: "Auditoria de Imagem Diária" - **Competência:** Realização de Perícias e Supervisão da Aplicação de Penas. **Estratégia:** Monitorar a repercussão das ações da SESP diariamente, sua reputação e as ações de entidades de Segurança Pública de referência no Brasil e no mundo para modelo de gestão da comunicação. **Objetivo:** Antecipar posicionamentos, mensurar exposição, reflexos, percepções e resultados das ações e projetos,

antever crises, acompanhar tendências e estar conectado com as melhores práticas da comunicação na gestão pública voltada para Segurança. **Detalhamento:** Implantação de um sistema 24/7 de monitoramento de notícias sobre a SESP, com relatórios diários que identificam oportunidades e vulnerabilidades. O objetivo é neutralizar impactos negativos e destacar resultados positivos, usando dados de segurança pública. **Público-alvo:** Equipe de comunicação, Porta-Vozes, Imprensa, comunidade em geral. **Peças:** Relatório diário de Auditoria de Imagem; notas de esclarecimento; artigos reativos de temas sensíveis; treinamentos e direcionamentos para posicionamento de porta-vozes; preparação e orientação de comitê de crise; plano estratégico de gestão. **Tempo:** Contínuo. **Cronograma:** novembro de 2024 a outubro de 2025. **Recursos:** Ferramentas de monitoramento, analista de dados, equipe de comunicação e porta-vozes, especialistas de áreas diversas. **Meta:** Neutralizar 70% das crises de imagem antes de se tornarem públicas. **KPIs:** Relatórios Diários de monitoramento, Número de crises registradas e neutralizadas; Número de matérias negativas; Número de oportunidades identificadas; Número de MT realizados. **Resultados Esperados:** Agilidade nas respostas a crises com posicionamentos antecipados, fortalecimento de imagem. Melhora na percepção, ajustes em tempo real e iniciativas para mitigar impactos negativos.

Ação 5: "Perícia Transparente" - Competência: Realização de Perícias e Supervisão da Aplicação de Penas. **Estratégia:** Divulgar de forma transparente e didática o trabalho realizado pelos peritos e especialistas em investigação. **Objetivo:** Dar visibilidade ao papel das perícias realizadas na resolução de crimes e na aplicação de penas, destacando sua importância na elucidação de crimes complexos para assegurar que a justiça seja aplicada de forma eficiente e precisa. **Detalhamento:** Lives mensais com especialistas em perícia oferecerão à população dados sobre a importância da atuação e estatísticas à imprensa, respeitando a privacidade. Gráficos e infográficos mostrarão a evolução dos processos, reforçando a transparência e eficiência da SESP..**Público-alvo:** População em geral, vítimas de crimes, familiares. **Peças:** Lives mensais; releases com dados e informativos sobre a área; artigos técnicos; posts com gráficos, infográficos e animações serão utilizados em lives e em pílulas para redes sociais, além de complementar conteúdos enviados para a imprensa. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** novembro de 2024 a abril de 2025. **Recursos:** Especialistas de diversas áreas, editores de áudio-vídeo, designer, webdesigner, equipe de comunicação, analista de dados, social media. **Meta:** Aumentar compreensão sobre o trabalho das perícias em 30%. **KPIs:** Pesquisa Anual de opinião da População sobre o trabalho das

perícias. **Resultados Esperados:** Reforçar a importância da atividade na solução de crimes e aumentar a confiança nas investigações da SESP. Destacar o papel das perícias na resolução de casos e fortalecer a imagem como entidade transparente e comprometida com a justiça.

Ação 6: "Educação para a Vida" - Competência: Educação e Qualificação Profissional de Custodiados. **Estratégia:** Promover a reintegração social por meio da qualificação dos custodiados. **Objetivo:** Divulgar programas de educação profissional realizados nos presídios do Paraná ampliando o conhecimento sobre as ações e resultados de impacto da SESP. **Detalhamento:** Campanha para destacar o impacto dos cursos profissionalizantes em presídios, com vídeos de ex-custodiados reintegrados. Releases apresentarão indicadores de redução da reincidência, enquanto parcerias com ONGs fortalecerão a divulgação nas redes sociais, garantindo a transparência das iniciativas da SESP. **Público-alvo:** População carcerária, familiares, ONGs, imprensa, mídia especializada. **Peças:** Release de dados para a Imprensa; Notas para a Mídia; Vídeos Curtos para as redes sociais; Áudio-Releases para a Imprensa; Artigos para Veículos Especializados. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** janeiro a junho de 2025. **Recursos:** Equipe de comunicação, Social Media, Editores de Audio-Vídeo, Analista de Dados, ONGs parceiras, ex-custodiados, Especialistas e Porta-Vozes. **Meta:** Reduzir taxa de reincidência entre custodiados em 15%. **KPIs:** Acompanhamento anual de taxa de reincidência entre participantes dos cursos; Relatório anual de acompanhamento comparativo desde início dos programas; Número mensal de matérias positivas na imprensa geral e especializada. **Resultados Esperados:** Essa estratégia visa divulgar resultados positivos e acolher a reintegração de ex-custodiados, utilizando dados para embasar a narrativa e destacar o papel da SESP na transformação, reduzindo a estigmatização e aumentando o apoio da sociedade aos programas.

Ação 7: "Direitos em Foco" Competência: Defesa das garantias individuais pessoais e da propriedade pública e particular. **Estratégia:** Conscientizar a população sobre seus direitos e os serviços oferecidos pela SESP para proteção de propriedades e garantias individuais. **Objetivo:** Aumentar a conscientização sobre os direitos individuais e a atuação da SESP na proteção desses direitos. **Detalhamento:** A ação lançará conteúdos multimídia, como podcasts e vídeos, para conscientizar sobre direitos e segurança pública, destacando o papel da SESP na proteção do cidadão. A série incluirá especialistas e testemunhos de vítimas, conectando a população às operações da secretaria e reforçando a transparência. **Público-alvo:** Cidadãos em geral, estudantes, profissionais de segurança pública, advogados, ONGs, educadores, imprensa, influenciadores e líderes de opinião. **Peças:** Podcast semanal,

release, artigos explicativos em portais regionais, vídeos educativos e webinar interativo sobre direitos envolvidos, com números de impacto que envolva a atuação da SESP na defesa desses direitos. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** maio a outubro de 2025. **Recursos:** Porta-vozes, especialistas na área, designer, analista de dados, editor de áudio-video, equipe de comunicação, ferramentas de plataformas de streaming e social media. **Meta:** Aumentar o conhecimento da população e a visibilidade positiva sobre o tema em 10%. **KPIs:** Número mensal de matérias na imprensa. **Resultados Esperados:** Aumentar a percepção de segurança e direitos, reforçando o compromisso da SESP com a defesa dos direitos individuais e engajando diferentes públicos em novos canais de comunicação, atraindo visibilidade positiva.

Ação 8: "Proteção Ativa" - Competência: Defesa das garantias individuais pessoais e da propriedade pública e particular. **Estratégia:** Demonstrar o impacto positivo da SESP na preservação do patrimônio público, evidenciando como suas operações previnem danos e garantem a segurança de bens essenciais para a sociedade. **Objetivo:** O objetivo da ação "Proteção Ativa" é reforçar a percepção pública sobre o papel da SESP na defesa e proteção do patrimônio público, destacando a eficiência das operações preventivas para reduzir danos e promover a preservação de bens essenciais para a comunidade. **Detalhamento:** A ação destacará a SESP na segurança do patrimônio público, como escolas e hospitais. A campanha incluirá vídeos, infográficos e depoimentos, além de dashboards com estatísticas. O conteúdo será compartilhado em redes sociais e instituições, conscientizando sobre a importância da preservação do patrimônio. **Público-alvo:** Comunidade em geral; Servidores públicos; Veículos de mídia;ONGs e Organizações de Defesa do Patrimônio; Estudantes e Educadores; Líderes comunitários. **Peças:** Vídeos Explicativos de curta duração, mostrando o impacto das operações com depoimentos de especialistas e casos de sucesso; infográficos; artigos para jornais; Dashboard; releases para a imprensa destacando as ações bem-sucedidas e postagens em Redes Sociais. **Tempo:** Curto prazo (3 meses). **Cronograma:** novembro de 2024 a janeiro de 2025. **Recursos:** Porta-vozes, equipe de comunicação; designer; analista de dados; editor de áudio-video; Especialistas e social media. **Meta:** Fortalecer a percepção de proteção ao patrimônio público em 35%. **KPIs:** Número mensal de matérias na imprensa; Número mensal de comentários sobre a ação nas redes sociais. **Resultados Esperados:** Aumentar a conscientização sobre a preservação do patrimônio público e reduzir vandalismos, fortalecendo a imagem proativa da SESP. Promover o engajamento da comunidade e garantir cobertura positiva na mídia.

Ação 9: "Força Integrada" - Competência: Atuação de instituições policiais subordinadas articuladas com o Governo Federal e demais estados da federação. **Estratégia:** Promover a atuação conjunta da SESP com forças federais e estaduais E demonstrar o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas em segurança pública. **Objetivo:** Reforçar a percepção de eficiência das operações integradas, destacando o aprendizado e a troca de tecnologias entre estados. **Detalhamento:** Campanha para divulgar a importância das operações conjuntas, destacando dados e resultados. Reportagens apresentarão programas de treinamento e intercâmbio entre forças de segurança do Paraná e outros Estados. **Público-alvo:** Policiais, especialistas em segurança, imprensa. **Peças:** Video release de operações, rádio release, artigos em veículos nacionais, infográficos de operações, animações com dados de cobertura e equipe tática envolvida e vídeos curtos para pílulas em uso nas redes sociais. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** Fevereiro a abril e julho a setembro de 2025. **Recursos:** Porta-vozes, equipe de comunicação, especialistas em segurança pública, designer, webdesigner, analista de dados, editor de áudio-vídeo. **Meta:** Reforçar imagem de cooperação entre forças de segurança em 30%. **Resultados Esperados:** Reforçar a imagem de cooperação e eficiência da SESP e do Paraná como referência em segurança pública, apresentando a amplitude de atuação e conquistando mais espaço na mídia sobre o tema.

Ação 10: "Segurança na Escola" - Competência: Realização e fomento de campanhas educacionais e de orientação à comunidade. **Estratégia:** Levar conhecimento sobre segurança para o ambiente escolar, promovendo a educação preventiva a partir da interação nas escolas com a participação ativa dos alunos em fóruns, discussões e canais de diálogo, para criar um ambiente mais colaborativo e engajador em relação à segurança e cidadania. **Objetivo:** Promover a prevenção de crimes e orientar jovens sobre cidadania e segurança através de uma cultura mais colaborativa, formando cidadãos mais críticos e participativos, capacitando os alunos a serem protagonistas na construção de uma cidadania mais integrada. **Detalhamento:** Criar campanhas de conscientização nas escolas com discussões, palestras e vídeos. Estudantes participarão de fóruns de debate sobre segurança e crimes nas escolas, promovendo responsabilidade e engajamento social. **Público-alvo:** Alunos do ensino fundamental e médio; Comunidade Escolar; Comunidade em Geral; Pais e responsáveis; Policiais e imprensa. **Peças:** Animações educativas para escolas e redes sociais, artigos para revistas escolares e imprensa em geral, podcasts com a presença de alunos e especialistas, criação de cartilhas digitais para serem distribuídos e releases para a imprensa sobre essa nova cultura. **Tempo:** Médio prazo (6 meses). **Cronograma:** novembro de 2024; maio, junho,

agosto e setembro de 2025. **Recursos:** Especialistas, equipe de comunicação, designer, webdesigner, editor de vídeos, analista de dados e Social Media. **Meta:** Engajar 70% dos alunos em atividades de discussão e participação nos fóruns sobre segurança, promovendo ao menos 2 ações colaborativas semestrais em cada escola participante dentro do período de 12 meses. Aumento em 15% de matérias positivas sobre a SESP na imprensa. **KPIs:** Taxa de participação mensal dos alunos nas discussões e fóruns; Número de ações Colaborativas semestrais realizadas; Avaliação mensal da redução de incidentes nas escolas; Número mensal de sugestões recebidas; Número mensal de materiais divulgados na imprensa. **Resultados Esperados:** Maior engajamento dos alunos na criação de um ambiente escolar seguro, com participação ativa nas discussões sobre segurança. Isso promove cidadãos críticos e conscientes sobre seu papel na sociedade, fortalecendo a cultura de cooperação e responsabilidade coletiva na escola e na comunidade.

Ação 11: "Comunidade Segura" - Competência: Realização e fomento de campanhas educacionais e de orientação à comunidade. **Estratégia:** Informar a população sobre medidas de segurança em áreas de maior risco, com destaque para ações preventivas que podem ser implementadas pela própria comunidade para aumentar a segurança local. **Objetivo:** Reduzir a ocorrência de crimes através da disseminação de informações preventivas, capacitando os moradores a identificar comportamentos suspeitos e agir preventivamente, além de fortalecer a colaboração com as forças de segurança. **Detalhamento:** Palestras mensais em associações de moradores sobre segurança e vigilância comunitária, com vídeos, infográficos e cartilhas. Criar vídeos para TV comunitária e redes sociais, ensinando a colaborar com a polícia. **Público-alvo:** Comunidade em Geral; Moradores de áreas de maior risco; Associações de moradores; Líderes comunitários; Policiais comunitários; Imprensa. **Peças:** Vídeo release para a imprensa, vídeos informativos para TV comunitárias e redes sociais, animações pautadas em dados para redes sociais; artigos para jornais comunitários, infográficos com dados de crimes de violência doméstica, furtos de celulares, roubos qualificados, etc. **Tempo:** Longo prazo (12 meses). **Cronograma:** novembro de 2024 a outubro de 2025. **Recursos:** Porta-vozes, especialistas em segurança comunitária, design, webdesigner, editor de áudio-vídeo, equipe de comunicação e social media. **Meta:** Reduzir criminalidade local em 15%. **KPIs:** Dados Mensais sobre os índices de criminalidade nas áreas-alvo. **Resultados Esperados:** Fortalecer o vínculo da SESP com as comunidades e reduzir índices de criminalidade local.

Ação 12: "SOS Paraná" - Competência: Atividades de prevenção, combate a incêndio, busca, salvamento, resgate e socorros de urgências. **Estratégia:** Dar visibilidade às ações de emergência realizadas pelo Corpo de Bombeiros e sensibilizar a população sobre prevenção de incêndios. **Objetivo:** Reforçar a importância das operações de salvamento e resgate e Reduzir o número de ocorrências de incêndios no estado, além de impactar a população à prevenção. **Detalhamento:** Campanha com vídeos de simulações de resgate, destacando o preparo das equipes e a importância de cada segundo. Parceria com rádios locais para divulgar orientações de emergência e campanha educativa em redes e TV, mostrando cuidados contra incêndios. **Público-alvo:** Moradores de áreas de maior risco; Comunidade geral; Associações e líderes comunitários; Policiais comunitários; Imprensa **Peças:** Video release, audio releases, produção de entrevistas, releases, infográficos sobre procedimentos de emergência, posts para redes sociais. **Tempo:** Curto prazo (3 meses). **Cronograma:** dezembro de 2024; julho e agosto de 2025. **Recursos:** Editor de áudio-video, Especialistas, designers, equipe de comunicação e social media. **Meta:** Aumentar visibilidade das ações de socorro na imprensa em 20%. Reduzir o número de acidentes com vítimas fatais em 10%. **KPIs:** Avaliação mensal do número de matérias na imprensa; Acompanhamento mensal dos indicadores de vítimas. **Resultados Esperados:** Aumentar a visibilidade das ações de socorro, reduzir o número de acidentes com vítimas fatais a partir do caráter preventivo das ações e fortalecer a confiança da população nas equipes de emergência.

Ação 13: "Cultura do Respeito" - Competência: Internalização da filosofia do respeito e do bem servir ao público. **Estratégia:** Promover a filosofia de respeito no atendimento público. Mostrar os resultados do treinamento contínuo das equipes. Demonstrar a preparação e o compromisso das forças de segurança em servir. **Objetivo:** Melhorar a imagem da SESP junto à população, mostrando o compromisso com um atendimento de qualidade através do lançamento de uma campanha com os valores do respeito e bem servir. **Detalhamento:** Produção de vídeos com depoimentos de policiais e cidadãos atendidos em operações, destacando boas práticas. Publicação mensal de boletins sobre treinamentos, com entrevistas e imagens, enfatizando a dedicação das equipes. **Público-alvo:** Comunidade em geral; Famílias em áreas de maior vulnerabilidade; Líderes comunitários; Equipes de segurança; Imprensa. **Peças:** Vídeo release, infográficos, podcasts com histórias de atendimento, release para a imprensa e posts para as redes sociais. **Tempo:** Curto prazo (3 meses). **Cronograma:** janeiro, julho e outubro de 2024. **Recursos:** Porta-vozes, editor de áudio-video, equipe de comunicação, designer, social media. **Meta:** Aumentar a percepção de acolhimento e

B

qualidade de agentes no atendimento à populaçao de entidades subordinadas à SESP em 20%.

KPIs: Pesquisas anuais de satisfação pública; Monitoramento diário de reclamações e elogios nos canais oficiais. **Resultados Esperados:** Reforçar a percepção de acolhimento e qualidade no atendimento, promovendo confiança entre a comunidade e as forças de segurança. Aumentar o engajamento das equipes com as necessidades dos cidadãos, criando um ambiente de cooperação.

Ação 14: "Ronda Social - Segurança Perto de Você" - Competência: Prestação de serviços de segurança a nível de indivíduo e de comunidade. **Estratégia:** Integrar segurança pública com ação social e tecnologia, promovendo educação preventiva e diálogo em tempo real entre as rondas e a comunidade. A inovação está no uso de ferramentas digitais para facilitar o atendimento social. **Objetivo:** Aumentar a visibilidade dos serviços de segurança na comunidade, criando um canal de confiança entre a população e as forças de segurança, prevenindo crimes e abordando questões sociais por meio de ações diretas e comunicação digital. **Detalhamento:** As Rondas Sociais Preventivas contarão com agentes de segurança e assistentes sociais em campanhas de conscientização sobre drogas e violência. A população poderá denunciar em tempo real, e as equipes usarão redes sociais para divulgar informações educativas, fortalecendo o vínculo com as comunidades. **Público-alvo:** Moradores de comunidades vulneráveis; famílias em situação de vulnerabilidade; jovens e adolescentes em risco; lideranças comunitárias; agentes sociais, ONGs e imprensa. **Peças:** App Móvel para denúncias e comunicação em tempo real; Vídeos Curtos Educativos para redes sociais; Cartazes e Folhetos Digitais com informativos distribuídos nas redes sociais; Posts para Redes Sociais: Publicações diárias nos canais oficiais com informações sobre as rondas, temas de prevenção e dados que fundamentem as informações; Infográficos para apresentar impacto e resultados das rondas; Audios-release para rádios Comunitárias. **Tempo:** Longo prazo (12 meses). **Cronograma:** de novembro de 2024 a outubro de 2025. **Recursos:** Webdesigner, designer, equipe de comunicação, equipe de programação, analista de dados, social media, Especialistas, Editor de Audio-Video. **Meta:** Reduzir índices de criminalidade em áreas vulneráveis em 10%. Aumentar auxílio social a essas famílias em 20%. **KPIs:** Acompanhamento mensal de Redução de crimes; Acompanhamento de registros de atendimento pelas Rondas Sociais. **Resultados Esperados:** Redução de crimes e problemas sociais em áreas vulneráveis através da educação preventiva, o aumento das denúncias e pedidos de ajuda com o uso do aplicativo e redes sociais e o engajamento ativo da comunidade, fortalecendo a relação de confiança entre a população e segurança pública.

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

SUBQUESITO 5

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA

6

b.

N
a

a
E

O contexto atual da segurança pública no Paraná oferece oportunidades para construir uma imagem positiva da Secretaria de Segurança Pública (SESP) por meio de comunicação estratégica. Três aspectos principais se destacam: o uso de dados para direcionar as diretrizes comunicacionais, os avanços em indicadores criminais e o combate ao crime organizado. Cada um desses pontos representa uma chance de fortalecer a imagem do órgão, expandir sua visibilidade e consolidar sua atuação como referência em inovação e eficiência.

1. Uso de dados como diferencial estratégico: primeira oportunidade se baseia no uso de dados como diferencial inovador na gestão pública. Atualmente, a comunicação orientada por dados é essencial para construir uma narrativa confiável sobre ações. Ao integrar dados de Segurança Pública ao planejamento comunicacional, a SESP segue a tendência global de usar informações robustas para embasar decisões e demonstrar resultados consistentes. Em benchmarks como o NYPD e a PMESP, observa-se o uso eficaz de dados para reduzir crimes e aumentar a confiança da população. O Paraná pode se destacar ao transformar números em ações concretas.

Indicadores e dados estatísticos fornecem bases sólidas para pautasativas, atraindo o interesse da mídia por temas baseados em índices de performance. A transparência e lógica que os dados oferecem reforçam a credibilidade da informação. Além disso, o uso de inteligência artificial e análise preditiva para analisar dados em tempo real cria um ambiente proativo, alinhado às necessidades da comunicação da Secretaria. Dashboards e plataformas interativas que expõem indicadores de desempenho da segurança pública podem atrair a atenção da mídia e destacar o Paraná como referência em inovação tecnológica no setor. (<https://encurtador.com.br/Aw2SD>) “Números da Segurança no Paraná” (CNT JORNAL (SP) | CNT | REPORTAGEM | 07/02/2024)

2. Redução de índices de criminalidade e melhoria das operações: A segunda oportunidade está ligada à reestruturação do sistema de segurança pública do Paraná, que tem mostrado resultados positivos. Dados da Secretaria de Segurança Pública revelam quedas significativas em diversos crimes, além de aumentos nas apreensões de armas e drogas e na solução de homicídios. Esses resultados refletem uma gestão centrada na tríade de inteligência, planejamento e tecnologia. Reportagens podem destacar como essa combinação tem contribuído para a expressiva redução da criminalidade no Paraná.

Entre os principais indicadores, a redução das mortes violentas intencionais no Paraná é a mais significativa. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram uma queda de

cerca de 35% nas taxas de homicídios nos últimos 10 anos. Esse resultado reflete o esforço coordenado das forças de segurança e da SESP em implementar operações bem planejadas em áreas de maior risco, resultando na diminuição dos índices de violência. A eficiência operacional, junto à reestruturação das equipes policiais e ao uso de tecnologia, tem garantido um policiamento mais ágil e preventivo, fortalecendo a reputação da SESP. (<https://abrir.link/NJBEO>) “*Balanço aponta redução de criminalidade no Paraná*” (PRIMEIRO IMPACTO PR (PR) | SBT | NOTÍCIAS | 08/02/2024)

3. Combate ao crime organizado e endurecimento de leis penais: O terceiro aspecto destacado na mídia é o combate ao crime organizado, uma prioridade da SESP. O Estado apoia uma política de endurecimento da legislação penal, refletida na revisão dos requisitos para liberdade provisória e no fortalecimento da monitoração eletrônica. Essas ações são bem recebidas pela população paranaense, criando um ambiente propício para uma cobertura midiática positiva. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Paraná se destaca entre os estados que mais têm combatido o crime organizado, uma pauta que pode ser explorada para aumentar ainda mais a visibilidade do órgão.

A SESP pode lançar campanhas específicas destacando os avanços na aplicação de políticas, especialmente na apreensão de bens de líderes de organizações criminosas, e o impacto dessas medidas na redução do poder das facções. Essa narrativa reforça o compromisso do Estado com a proteção dos cidadãos e a manutenção da ordem pública, explorando o apelo emocional do tema. A aprovação popular das mudanças na legislação, especialmente as que endurecem penas, oferece uma base sólida para consolidar a imagem do Paraná como referência nacional no combate ao crime organizado, liderado pelo governador Ratinho Junior. (<https://encurtador.com.br/W9lk>) “*Proposta de governadores para endurecer leis penais*” (GLOBO NEWS EM PAUTA (RJ) | GLOBONEWS | NOTÍCIAS | 26/03/2024)

Essas três oportunidades se interconectam, criando uma narrativa de progresso e inovação para a SESP por meio de uma comunicação orientada por dados, refletindo uma tendência mundial. Essa abordagem ajuda a construir um diálogo positivo com a mídia e a população, destacando a eficiência e o compromisso do Estado com a segurança pública. A mídia amplifica os resultados da gestão pública, impactando a percepção da população. Ao se posicionar como um órgão inovador e transparente, a comunicação flui, gerando confiança e benefícios para o Estado, que desfrutará de uma visibilidade positiva duradoura.

6

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

SUBQUESITO 6

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

b.



B

A análise das vulnerabilidades na Segurança Pública do Paraná revela pontos críticos que podem prejudicar a imagem da Secretaria de Segurança Pública (SESP). Em um contexto que exige cada vez mais transparência e eficiência dos representantes públicos, alguns desafios colocam em dúvida a eficácia das ações de segurança e a proteção dos cidadãos. Abordar essas vulnerabilidades de forma profunda é essencial para evitar danos à imagem da SESP e fortalecer a confiança da população.

1. Aumento dos crimes contra mulheres: Os índices crescentes de violência contra as mulheres no Paraná são uma das maiores vulnerabilidades da segurança pública estadual. Apesar do foco do governo em combater o crime organizado, os "crimes contra mulheres" requerem atenção especial. Dados do primeiro trimestre deste ano mostram um aumento alarmante de feminicídios, assédios sexuais e violência doméstica, em contrariedade aos objetivos de igualdade de gênero. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicou um crescimento de quase 35% em importunação sexual e violência doméstica. Nesse contexto, a população feminina exige políticas públicas efetivas de proteção. A falta de ações eficientes do poder público representa um risco à imagem da SESP, gerando insegurança em quase 6 milhões de mulheres.

Estados como o Rio Grande do Sul implementaram políticas eficazes, como a Patrulha Maria da Penha, que monitora agressores e visita vítimas de violência doméstica. Essa iniciativa pode servir como base para o Paraná intensificar seus esforços. Iniciativas internacionais, como dispositivos tecnológicos de proteção em tempo real usados na Espanha, demonstram alta eficiência, especialmente com ordens de restrição. A reputação pode ser gravemente afetada por temas que geram comoção entre grupos vulneráveis. (<https://abrir.link/uDhNH>)
"Casos de violência contra mulher aumentam no Paraná" BALANÇO GERAL MARINGÁ (PR) | RECORD | NOTÍCIAS | 02/01/2024

2. Policiais envolvidos em casos de abuso de poder e corrupção: Outra vulnerabilidade que ameaça a credibilidade da SESP é o aumento de policiais envolvidos em crimes de abuso de poder, lesão corporal e corrupção. A Polícia Militar e a Polícia Civil do Paraná são instituições de grande visibilidade, e qualquer envolvimento de agentes em crimes compromete a confiança na Segurança Pública. No primeiro trimestre do ano, o Estado registrou um aumento de denúncias contra policiais, incluindo extorsão, abuso em abordagens e envolvimento com tráfico de drogas. Esses episódios não apenas constrangem a entidade,

6

mas também prejudicam a imagem de toda a força de segurança, revelando fragilidades no controle interno e na capacitação dos agentes.

Em países como o Reino Unido, o foco em accountability e transparência interna tem sido eficaz para combater a corrupção policial. O Brasil, por outro lado, carece de sistemas robustos para supervisionar seus agentes. A implementação de mecanismos rigorosos de supervisão e investigação interna poderia ajudar a SESP a mudar esse cenário. O uso de dispositivos de gravação de imagens aumenta a transparência das operações e a fiscalização do uso da força, inibindo abusos e transmitindo maior segurança à população. No entanto, a repressão a esses crimes deve vir da legislação e da punição eficaz dos agentes, com a gestão pública defendendo os direitos dos cidadãos em vez dos que deveriam protegê-los.
<https://abrir.link/wdzwJ> “PM é afastado após imagens de suspeita de tortura” HORA UM (SP) | GLOBO | NOTÍCIAS | 22/01/2024

3. O tráfico de drogas e o desafio de combater facções criminosas: O terceiro ponto crítico é o desafio crescente da SESP no combate ao tráfico de drogas e facções criminosas. Devido à sua localização geográfica, o Paraná se tornou uma rota importante para o tráfico, especialmente como porta de entrada para o Sul do Brasil e outros países do Mercosul. Facções como o PCC consolidaram sua presença no Estado, usando-o como corredor para transporte de drogas e armas, o que revela fraquezas no controle de fronteiras e na articulação das forças de segurança. Segundo o Observatório de Segurança Pública do Paraná, as apreensões de drogas aumentaram 15% no último ano, um dado positivo, mas que também indica a crescente atividade criminosa. As dificuldades em conter essas facções refletem um desafio sistêmico, envolvendo a necessidade de mais recursos, políticas efetivas de combate, maior integração com órgãos federais e mudanças legislativas para medidas mais severas. Estados como Mato Grosso do Sul têm adotado estratégias mais rígidas que podem servir de referência para o Paraná.
<https://abrir.link/wdzwJ> “Receita Federal apreendeu mais de um milhão de cigarros eletrônicos em 2023” BOM DIA BRASIL (RJ) | GLOBO | REPORTAGEM | 11/01/2024

Essas três vulnerabilidades comprometem a imagem da SESP e representam questões que exigem uma resposta estratégica, pautada em dados, ações concretas e eficazes, monitoramento contínuo e estudos de benchmarkings, que possam trazer soluções visando proteger a população e garantir a integridade das forças de segurança.

6

PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

QUESITO 2

ANÁLISE DE IMAGEM



01/01/2024

Título: Programa ensina sobre sustentabilidade

Veículo: RIC NOTÍCIAS DIA (PR) | RECORD

Avaliação: Oportunidade

O programa Força Verde Mirim, que envolve alunos em iniciativas de sustentabilidade, está diretamente relacionado à atuação da Polícia Ambiental. A notícia destaca a ação dos estudantes em recolher garrafas pet descartadas, dando um fim útil e sustentável ao material. A iniciativa é positiva para a imagem da SESP, especialmente, por reforçar seu compromisso com a educação ambiental e a participação da comunidade.

Contexto e Impacto: A promoção de iniciativas como essa não só reforça a presença da SESP em áreas de responsabilidade social e ambiental, mas também se alinha com a tendência global de sustentabilidade e conscientização ambiental. Além disso, o impacto de um veículo de comunicação local e nacional, como a Record, amplifica a visibilidade dessas ações, destacando a importância de explorar na mídia ações como esta para expandir percepção positiva sobre a força policial subordinada à SESP.

Estratégia de Comunicação: Um release pode ser distribuído para imprensa para fortalecer essa pauta positiva, explorando dados sobre os impactos ambientais e educacionais do projeto, inclusive correlacionando práticas sustentáveis em ambientes carcerários. Sugestões de artigos podem ser enviados a veículos especializados em meio ambiente e sustentabilidade, reforçando a relevância da parceria entre a Polícia Ambiental e o setor educacional. Vídeos curtos para redes sociais e canais oficiais podem potencializar ainda mais a imagem da SESP como promotora de educação e sustentabilidade.

Resultados Esperados: Espera-se uma maior integração da SESP com iniciativas ambientais, consolidando sua imagem como uma instituição moderna e preocupada com questões sociais. A visibilidade positiva contribui para o fortalecimento da confiança da população, ampliando a aceitação da presença policial em contextos educacionais.

Título: Penitenciária se destaca pela ressocialização de presos

Veículo: BORA PR (PR) | BANDEIRANTES

Avaliação: Oportunidade

A reportagem apresenta a Penitenciária Industrial Marcelo Pinheiro, em Cascavel, destacando suas práticas de ressocialização, onde presos em progressão de pena têm a oportunidade de sair para trabalhar. Esse enfoque é uma oportunidade significativa para a SESP, ao evidenciar

6

uma política de segurança pública que vai além da punição, promovendo a reabilitação e reintegração social.

Contexto e Impacto: A relevância desse tema é clara quando se trata da percepção de justiça e reabilitação social. Ressocialização é um dos pilares de uma política de segurança pública eficaz, que não se restringe à repressão, mas foca em medidas preventivas e educativas. A exposição na mídia de grande alcance, como a Bandeirantes, eleva o impacto positivo da ação da SESP, mostrando que a reintegração social está no centro de suas políticas.

Estratégia de Comunicação: Oportunidade para expandir a cobertura do tema com áudio releases, enviados para a imprensa, focando em emissoras de rádio regionais, enfatizando os depoimentos de presos e especialistas sobre o impacto da ressocialização. Um podcast mensal sobre o sistema prisional também pode ser explorado, abordando a importância da educação e do trabalho na recuperação de indivíduos.

Resultados Esperados: A longo prazo, essa ação deve aumentar a percepção de que a SESP atua com responsabilidade e foco na recuperação dos presos. A humanização das forças de segurança e o sucesso das políticas de ressocialização podem reduzir críticas e fortalecer sua reputação, destacando-a como referência em políticas progressivas.

02/01/2024

Título: Redução de acidentes nas rodovias estaduais

Veículo: BALANÇO GERAL LONDRINA (PR) | RECORD

Avaliação: Oportunidade

O balanço das operações de fim de ano nas rodovias estaduais do Paraná mostrou uma redução significativa nos acidentes, apesar do aumento de veículos nas estradas, com resultados que demonstram o impacto positivo da fiscalização e campanhas preventivas das polícias rodoviárias Estadual e Federal. Este destaque contribui para a percepção favorável da atuação da SESP na preservação de vidas nas estradas.

Contexto e Impacto: O impacto foi positivo das operações de fim de ano, apesar do aumento de veículos nas estradas, com uma significativa diminuição nos acidentes, o que reforça a eficácia das campanhas de conscientização e fiscalização das polícias rodoviárias Estadual e Federal. O contexto da notícia é importante para a imagem da SESP, mostrando seu compromisso com a segurança viária e a preservação de vidas, fortalecendo sua credibilidade perante a sociedade.

Estratégia de Comunicação: A SESP pode reforçar esse impacto positivo com releases para a imprensa, focando nos resultados preventivos das campanhas educativas e de fiscalização,

DZ

MM

8

divulgando dados através de um infográfico acompanhando o release. Vídeos curtos ou animações para redes sociais podem mostrar os benefícios da atuação preventiva das forças policiais nas rodovias e incentivar um comportamento mais consciente dos motoristas.

Resultados Esperados: A divulgação desses dados fortalece a imagem da SESP como um órgão que promove a segurança e protege vidas nas rodovias estaduais, ampliando o reconhecimento da população em relação às operações de fim de ano e criando uma percepção de segurança nas estradas.

Título: Casos de violência contra mulher aumentam no Paraná

Veículo: BALANÇO GERAL MARINGÁ (PR) | RECORD

Avaliação: Vulnerabilidade

A reportagem expõe o crescimento preocupante da violência contra a mulher no Paraná, com mais de 36 mil casos registrados apenas no primeiro semestre de 2023. Essa questão coloca a SESP em uma posição vulnerável, especialmente, pela expectativa da sociedade de uma resposta mais contundente no combate à violência de gênero.

Contexto e Impacto: O impacto dessa notícia reflete uma situação preocupante para a Secretaria de Segurança Pública (SESP). A expectativa da sociedade é por ações mais rigorosas para combater a violência de gênero, o que coloca a SESP em uma posição vulnerável. O impacto negativo pode afetar sua imagem, se não houver uma resposta mais emergencial e eficaz para lidar com a crescente demanda por segurança e proteção às mulheres.

Estratégia de Comunicação: A vulnerabilidade do tema exige a adoção de uma abordagem mais proativa, lançando campanhas massivas para ampliar a conscientização em ambientes escolares, empresariais e domésticos, divulgando para a imprensa boletins periódicos com dados atualizados sobre as ações implementadas para combater a violência doméstica. Expor números alarmantes com chamadas para não ser a próxima vítima não serão negativos para a SESP, se estiverem acompanhados de ações e visibilidade. O uso de infográficos que mostrem as áreas mais afetadas, as políticas de proteção às vítimas, o passo a passo para acesso às ações sociais que formam redes de apoio, pode ajudar a aumentar a visibilidade das iniciativas já em curso. Uma série de entrevistas com especialistas para as principais emissoras de TV sobre a importância da denúncia e do suporte às vítimas também pode gerar exposição relevante na imprensa. Campanhas impactantes como a dos cigarros, com apelo emocional efetivo, costumam ter excelente resposta, seja com conteúdo visual ou textual.

Resultados Esperados: A SESP pode reverter a percepção negativa ao demonstrar um comprometimento mais forte com políticas de combate à violência de gênero. A comunicação clara e embasada em dados pode aumentar a confiança da população nas medidas adotadas, mostrando que a Secretaria está empenhada em reduzir esses índices e proteger as mulheres do estado.

04/01/24

Título: Pulseiras de identificação para crianças no litoral

Veículo: BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO | AO VIVO

Avaliação: Oportunidade

Análise: A distribuição de pulseiras de identificação para crianças no litoral é uma ação eficaz e bem recebida pelos veranistas, destacando o comprometimento da Polícia Militar com a segurança familiar. Com mais de 8.800 pulseiras distribuídas entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o programa já se consolidou como uma ferramenta importante para prevenir o desaparecimento de crianças em áreas de grande circulação. A ampla cobertura e a aceitação do público geram uma percepção de proximidade e cuidado por parte da polícia, valorizando a imagem da SESP.

Contexto e Impacto: O impacto é altamente positivo para a imagem da SESP, demonstrando cuidado com a segurança familiar e aumentando a confiança da população nas forças policiais. A cobertura ao vivo pela Globo reforça o alcance e o impacto dessa iniciativa preventiva, contribuindo para a imagem positiva da PM como uma instituição que preza pela segurança e o bem-estar dos cidadãos.

Sugestão de Estratégia: A continuidade dessa campanha pode ser potencializada com a produção de vídeo releases para a imprensa e vídeos curtos que mostrem depoimentos de famílias beneficiadas pela ação para as redes sociais e canais oficiais, além de boletins sendo divulgados na mídia com dados de crianças localizadas, inclusive com dados diários nas operações verões. A divulgação em redes sociais e emissoras locais ajudará a maximizar o impacto positivo, além de construir uma narrativa emocional que reforce o papel preventivo da polícia.

Resultados Esperados: Fortalecimento da imagem da Polícia Militar como uma instituição protetora e de confiança, além de aumento da visibilidade de ações preventivas de segurança da SESP.

Título: PCPR registrou aumento de 99,5% nas perícias em locais de crime em 2023

Veículo: DIFUSORA (CURITIBA) (PR)

Avaliação: Oportunidade

Análise: O expressivo aumento de 99,5% no número de perícias realizadas pela Polícia Civil do Paraná em 2023 é um forte indicador de avanço na eficiência investigativa do Estado. O aumento está diretamente relacionado à ampliação do quadro de peritos e à reestruturação interna, permitindo um foco maior na elucidação de crimes. O serviço de perícia desempenha um papel fundamental na solução de casos e na identificação de criminosos, o que fortalece a imagem da polícia e o comprometimento com a justiça. A notícia destaca a importância da modernização e relevância das equipes, aspectos fundamentais para garantir a agilidade na conclusão dos inquéritos.

Contexto e Impacto: O impacto da notícia é significativo, pois reforça a imagem da SESP como uma instituição que investe em recursos e eficiência no combate ao crime. Este aumento demonstra agilidade e precisão na investigação criminal, contribuindo para a resolução de casos e aumentando a confiança da população nos órgãos de segurança pública. Isso também sinaliza melhorias na infraestrutura e ampliação das capacidades da polícia científica do Estado.

Sugestão de Estratégia: A notícia tem um valor muito positivo. Sugere-se a criação de uma campanha explicativa sobre a função, competências e importância dos Peritos – profissão que pouco se conhece e é lembrada. Dados demonstrando a redução do tempo de resolução de crimes com sua atuação e até casos de sucesso podem ser relatados para valorizar esse profissional, despertando inspiração e também positividade para a SESP. A campanha pode iniciar com Release para a imprensa e a produção de um artigo com detalhes sobre a profissão, oferecido para veículos de referência. Depois, notas semanais para a mídia relatando números de casos atendidos e elucidados. A cada 3 meses poderiam ser gerados Boletins com dados enviados à imprensa, demonstrando toda a relevância da área e sugerindo especialistas como fontes, contando suas histórias, experiências e curiosidades.

Resultados Esperados: Reforço da imagem da Polícia Civil como uma instituição eficiente e comprometida com a justiça, além de expandir conhecimento sobre a profissão de Perito, obtendo maior visibilidade para o trabalho destes profissionais, relevância na área e imagem da SESP.

05/01/2024

Título: Quedas de furtos e roubos no litoral

Veículo de comunicação: RN LIVE (PR) | RECORD

L

Avaliação: Oportunidade

Análise: A notícia apresenta uma queda significativa nos índices de furtos e roubos no litoral do Paraná durante os primeiros 20 dias da Operação Verão Maior, com reduções de 12% nos furtos e 36% nos roubos. A ampliação do efetivo policial em 9%, totalizando em 705 agentes, destaca a importância do aumento de recursos humanos para garantir o sucesso da operação. A visão percebida sobre a Operação Verão reforça a imagem da SESP como um órgão eficiente, capaz de responder às demandas sazonais, oferecendo mais segurança à população e turistas. Esta é uma oportunidade clara de mídia positiva, pois comunica um resultado direto da atuação das forças de segurança da SESP, o que fortalece a confiança pública.

Contexto e Impacto: O impacto dessa notícia é positivo para a imagem da SESP, destacando a eficiência das operações de segurança no litoral do Paraná. A queda nos índices de furtos e roubos, atribuída à Operação Verão Maior, transmite uma percepção de segurança e controle por parte das autoridades. Isso fortalece a confiança da população nas ações preventivas e na presença reforçada da polícia durante o período de alta circulação, como o verão, melhorando a reputação da Secretaria no combate à criminalidade em áreas turísticas.

Estratégia de comunicação: O envio de release e áudio-release para a imprensa destacando os resultados da operação para jornais e rádios locais, enfatizando o trabalho integrado das forças policiais e as melhorias na segurança do litoral será muito efetivo para a imagem da SESP. Também é recomendado o uso de infográficos para redes sociais que ilustrem a redução dos crimes, tornando os números mais acessíveis ao público. Um boletim para a imprensa com todos os índices consolidados e comparativos da Operação Verão do ano anterior será muito válido para ser divulgando nos veículos de comunicação e uma animação para as redes sociais, demonstrando o sucesso da operação para se aproximar da população geral.

Resultados esperados: Maior visibilidade positiva da SESP, ampliação da confiança pública, e reconhecimento das estratégias eficazes de segurança sazonais no litoral.

Título: Muralha Digital: Monitoramento e mais segurança

Veículo de comunicação: PRIMEIRO IMPACTO PR (PR) | SBT

Avaliação: Oportunidade

Análise: A matéria destaca a Muralha Digital, um sistema de monitoramento de segurança que utiliza mais de 2.500 câmeras em Curitiba. A instalação desse sistema em pontos estratégicos, como a Praça Generoso Marques, resultou em uma redução de 40% nos crimes na área monitorada. Essa ação reforça o uso da tecnologia pela SESP para melhorar a

segurança pública e a prevenção de crimes, transmitindo uma imagem inovadora e eficiente do órgão para a população curitibana. Esta iniciativa representa uma oportunidade de mídia positiva, mostrando como a combinação de planejamento, tecnologia avançada e policiamento contribuem para a queda da criminalidade.

Contexto e Impacto: O impacto é significativo para a imagem da segurança pública do Estado, reforçando o destaque da SESP como uma instituição inovadora e eficiente no uso de tecnologia. O monitoramento com mais de 2.500 câmeras, além de conferir inovação à capital, reduziu a criminalidade substancialmente fortalecendo a percepção de que a SESP está investindo em soluções modernas e tecnológicas para proteger a população e prevenir crimes.

Estratégia de comunicação: Os dados de sucesso da Muralha Digital devem ser amplamente divulgados por meio de artigos para veículos de grande imprensa, com matérias exclusivas e entrevistas com especialistas em segurança e tecnologia para um mailing bem estratégico, servindo como referência nacional a implantação e o sucesso da iniciativa. No Paraná vídeo e áudio-release devem ser enviados para toda a imprensa regional, valorizando o modelo paranaense e seus resultados, inclusive projeto de ampliação como possibilidade de expansão deste significativo resultado de redução da criminalidade. O uso de vídeos e gráficos que demonstrem a eficiência do monitoramento nas redes sociais, com dados de antes e depois da Muralha Digital reforçarão a imagem da SESP como pioneira no uso deste tipo de tecnologia e projeto para a segurança pública.

Resultados esperados: Aumento da percepção de segurança na cidade, maior valorização das tecnologias empregadas pela SESP, amplificação do reconhecimento da Secretaria como um órgão inovador e eficiente.

09/01/24

Título: Carteira de Nacional de Identidade começa a ser emitida obrigatoriamente em todos os Estados

Veículo: PRIMEIRO IMPACTO PR (SBT)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A mudança para a Carteira de Identidade Nacional (CIN), que substitui o número do RG pelo CPF, é uma medida que visa unificar as identificações pessoais em todo o Brasil, simplificando processos burocráticos e ampliando a segurança digital. A obrigatoriedade de emissão, a partir de janeiro de 2024, abre um caminho de comunicação importante para a

SESP, pois demonstra a modernização dos processos de identificação, alinhando o Paraná a políticas federais. Este avanço pode ser usado pela SESP para promover uma imagem de inovação e eficiência nos serviços públicos.

Contexto e Impacto: O impacto da notícia é o reforço da segurança e a facilidade na identificação, centralizando informações para evitar fraudes, contribuindo para a imagem da SESP, essa mudança melhora a eficiência no controle e combate a crimes de identidade, trazendo uma oportunidade para fortalecer sua atuação no apoio à implementação dessa nova política de identificação nacional, gerando visibilidade e modernidade.

Estratégia de comunicação: A SESP pode promover campanhas educativas em parceria com veículos de comunicação, explicando o impacto positivo da mudança, promovendo entrevistas com especialistas e vídeos curtos para as redes sociais, além de informativos em canais tradicionais e notas a serem enviadas para repartições públicas com orientações do processo. Muito importante direcionar nas campanhas um passo a passo para a troca, evitando aglomerações e demanda excessiva simultaneamente para a troca, evitando reclamações. Enfatizar o papel do órgão na transição desse processo e a importância da segurança dos dados, que fortalece a confiança da população e se beneficia pela modernização.

Resultados esperados: Aumento da visibilidade da SESP como entidade inovadora e confiável, ampliação do engajamento da população com a emissão do documento, que além de mais seguro e moderno, reduz possibilidade de fraudes.

Título: Operações com cães aumentam 98% na apreensão de armas

Veículo: BAND NEWS FM CURITIBA ONLINE

Avaliação: Oportunidade

Análise: O uso de cães em operações policiais no Paraná resultou em um aumento expressivo de 98% na apreensão de armas em 2023. Essa abordagem fortalece a imagem da SESP no combate ao crime organizado, além de evidenciar a importância do investimento em ferramentas não convencionais, como os cães farejadores, para auxiliar no trabalho policial. A cooperação entre instituições e o treinamento constante dos animais e equipes são fatores fundamentais para o sucesso da estratégia.

Contexto e Impacto: O impacto da notícia está na demonstração clara de eficiência e sucesso dessa estratégia no combate ao crime. Esse resultado reforça a confiança do público nas operações policiais e destaca o uso de métodos especializados como um fator determinante na segurança pública. Ao demonstrar eficácia significativa, essa abordagem aumenta a percepção

de que as forças de segurança estão adotando medidas inovadoras e de alto impacto para enfrentar o crime de forma estratégica e assertiva, gerando visibilidade positiva para o órgão.

Estratégia de comunicação: Realizar vídeo releases com imagens das operações com cães, mostrando os resultados das apreensões e o treinamento dos animais. Produzir artigo detalhando os processos e a importância desses recursos na segurança pública. Divulgar release citando os potenciais e resultados do uso dos cães nas operações com a visão de profissionais de saúde veterinária sobre a segurança e cuidados com os animais envolvidos na atividade, evitando desinformação sobre maus tratos.

Resultados esperados: Divulgação massiva dos resultados positivos obtidos com a Operação; Fortalecimento da imagem da SESP como instituição inovadora e comprometida com o combate ao crime; Aumento da aceitação pública sobre o uso de tecnologias e ferramentas especializadas e alcance de maior visibilidade para as equipes envolvidas nas operações.

17/01/2024

Título: Segunda fase do Verão Maior Paraná terá mais policiais civis no Litoral e região Noroeste

Veículo: Folha do Litoral (PR) | Segurança

Avaliação: Oportunidade

Análise: A notícia apresenta a segunda fase da Operação Verão Maior Paraná, um exemplo de reforço estratégico nas ações de segurança pública, especialmente, em áreas turísticas. A adição de 260 policiais civis ao efetivo na costa paranaense demonstra a preocupação da Secretaria de Segurança Pública em garantir a tranquilidade dos veranistas e moradores. Este reforço na capacitação dos agentes, incluindo novos armamentos e tecnologia, como drones com câmeras termais, fortalece o papel da Polícia Civil na região. Esse tipo de ação é uma oportunidade para promover a imagem positiva do Paraná como referência na proteção e no atendimento ágil aos cidadãos durante a alta temporada.

Contexto e Impacto: O impacto é significativo por reforçar a sensação de segurança durante a alta temporada. A presença aumentada de policiais civis, especialmente em áreas turísticas, visa reduzir crimes e melhorar o atendimento à população e turistas. Isso eleva a confiança no poder público, mostrando um planejamento estratégico eficaz para proteção, principalmente, em locais de grande fluxo de pessoas durante o verão.

Estratégia de comunicação: A SESP pode destacar os resultados obtidos durante a primeira fase da operação através de um infográfico acompanhado de um release, divulgando amplamente todos os indicadores envolvidos, incluindo o uso de tecnologia avançada, como os drones, para garantir maior segurança. Apresentar depoimentos de veranistas satisfeitos com o policiamento reforçado pode ajudar a aumentar a percepção de segurança.

Resultados esperados: Aumento da confiança da população no trabalho das forças de segurança e uma maior aceitação das ações implementadas pela SESP, resultando em um fluxo mais tranquilo e seguro durante a alta temporada no litoral paranaense.

29/01/2024

Título: Novo microscópio vai agilizar trabalho da perícia em exames balísticos

Veículo: CBN Maringá (PR) | Últimas Notícias

Avaliação: Oportunidade

Análise: A aquisição de um microscópio de última geração pela Polícia Científica de Maringá representa um avanço importante para a perícia técnica no Paraná. O equipamento, capaz de ampliar até 243 vezes, permitirá maior precisão na análise de confrontos balísticos, agilizando a produção de laudos e a conclusão de investigações criminais. Essa inovação tecnológica destaca o comprometimento da SESP com a modernização das forças de segurança e a aplicação de técnicas avançadas para a solução de crimes. Com a redistribuição dos antigos equipamentos para outras unidades do Estado, o impacto será sentido em diversas cidades, elevando a eficiência do sistema pericial no Paraná.

Contexto e Impacto: O impacto da notícia é significativo, pois representa um avanço tecnológico crucial para a Polícia Científica. Ao permitir maior precisão e agilidade na análise de provas, o equipamento fortalece a capacidade da perícia em esclarecer crimes com mais eficiência. Isso contribui diretamente para a rapidez nas investigações e no processamento judicial, melhorando a taxa de resolução de casos criminais e a confiança no sistema de justiça criminal.

Estratégia de comunicação: A SESP pode elaborar um release para destacar a modernização de suas ações e investimentos, utilizando exemplos práticos de casos resolvidos com a nova tecnologia. Além disso, a divulgação de detalhes da importância do uso de ferramentas tecnológicas nas perícias técnicas pode ser divulgado a partir de um release para entrevista com especialista e um artigo, oferecido para veículos especializados com detalhes mais técnicos sobre o potencial do equipamento, reforçando a imagem da SESP e dos investimentos do Estado em segurança pública.

Resultados esperados: Aumento da confiança da população na Polícia Científica do Paraná e uma maior percepção de eficiência e agilidade na resolução de crimes, além de um impacto positivo na imagem da SESP perante a opinião pública e a imprensa.

07/02/2024

Título: Números da segurança no PR

Veículo: CNT JORNAL (SP) | CNT

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A redução de 7,6% nos roubos e 9,3% nos homicídios no Paraná em 2023 é um dado positivo, mas não esconde a vulnerabilidade das operações de segurança no estado. A estrutura atual, mesmo com avanços tecnológicos, ainda lida com o desafio de combater o tráfico de drogas e a violência urbana em áreas mais vulneráveis. O aumento das apreensões de drogas mostra que, embora haja ações eficazes, o crime organizado permanece ativo e influente. Essa vulnerabilidade pode comprometer a percepção pública sobre a real eficiência do trabalho das forças de segurança, já que o combate ao crime organizado e à violência extrema são pontos críticos na gestão pública de segurança.

Contexto e Impacto: Apesar do avanço nas estatísticas, as operações de segurança continuam a ser desafiadas por problemas estruturais, mesmo com o uso de novas tecnologias. O aumento nas apreensões de entorpecentes destaca a ação das forças de segurança, mas também indica a continuidade da atuação de organizações criminosas. O impacto da notícia é no abalo da confiança da população na imagem da SESP no que tange ao combate do crime organizado e violência urbana.

Estratégia de comunicação: Para neutralizar o impacto dessa vulnerabilidade, um conjunto de peças comunicacionais como release, vídeo-release, áudio-release, animações e infográficos pode compor a divulgação massiva na imprensa, rede sociais e canais oficiais para que a SESP amplie sua presença em campanhas educativas, promovendo a conscientização através de uma narrativa que destaque as dificuldades enfrentadas pelas forças de segurança na solução integral, mas apresentando as medidas que estão sendo tomadas para superá-las. Apresentar dados apoiados por ações planejadas garantirá a visão de

envolvimento da entidade para que a população entenda a complexidade do cenário, gerando maior empatia e apoio às operações.

Resultados esperados: Mitigação da percepção de insegurança, ampliação do reconhecimento dos esforços da SESP no combate ao crime organizado e maior engajamento da sociedade em campanhas de prevenção.

09/02/2024

Título: PM vai intensificar policiamento no Centro de Curitiba

Veículo: BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Avaliação: Oportunidade

Análise: A operação de reforço no policiamento no centro de Curitiba durante o feriado de carnaval representa uma oportunidade positiva para a SESP. O aumento da presença policial, com o apoio da ROTAM e outras unidades, deve ajudar a conter crimes típicos desse período, como furtos e assaltos. Além disso, o uso de forças adicionais em horários estratégicos mostra uma capacidade de planejamento e execução por parte da Secretaria, o que pode ser amplamente explorado para fortalecer a imagem do órgão. É fundamental que a operação gere resultados concretos e que esses sejam rapidamente divulgados.

Contexto e Impacto: A operação, realizada em horários específicos, demonstra um esforço planejado da SESP para garantir a segurança durante eventos de grande movimento e aglomeração.

Essa ação oferece à SESP uma oportunidade valiosa de reforçar sua imagem de eficiência e capacidade de resposta rápida. Ao garantir uma presença policial mais visível e organizada, o órgão pode consolidar sua reputação como uma entidade que atua de forma proativa e planejada. A divulgação imediata dos resultados positivos dessa operação, como a redução de crimes no período, será essencial para amplificar os impactos dessa ação e fortalecer a confiança da população na segurança pública durante grandes eventos.

Estratégia de comunicação: A SESP deve promover boletins de dados diários durante o feriado, sendo atualizados sobre as operações realizadas, com número de prisões, apreensões e demais resultados positivos. A utilização de redes sociais com vídeos curtos e infográficos permitirá uma comunicação ágil e eficiente com a população, aumentando a visibilidade positiva da atuação da PM.

Resultados esperados: Ampliação da percepção de segurança no centro de Curitiba, diminuição dos índices de furto e roubo durante o carnaval e fortalecimento da confiança da população nas operações da SESP.

Título: Paraná foi o segundo estado com mais registros de estupro em 2023

Veículo: BOA NOITE PARANÁ (PR) | GLOBO

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: O Paraná enfrenta um desafio crítico com relação aos altos índices de violência sexual. Com quase sete mil registros de estupro em 2023, o Estado ocupou o segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas de São Paulo. Esse dado coloca a SESP em uma posição vulnerável, uma vez que a população cobra respostas mais rápidas e efetivas para conter essa onda de violência, especialmente, contra mulheres, e que evolui durante eventos como o carnaval, quando os casos de assédio e importunação sexual aumentam. A conscientização e campanhas preventivas, como as promovidas pela Secretaria da Mulher, são importantes, mas é essencial que a SESP demonstre resultados concretos e ações coordenadas com as forças policiais para reduzir esses números.

Contexto e Impacto: Os números alarmantes de violência sexual tornam o tema uma questão prioritária para a SESP e exigem medidas urgentes para reduzir esses índices. O Paraná enfrenta uma grave crise relacionada aos altos índices de violência sexual, com quase sete mil casos de estupro registrados em 2023, ficando em segundo lugar no país, atrás apenas de São Paulo. A imagem do órgão pode ser fortemente impactada caso não haja resultados concretos nessa contenção, principalmente, através de ações que demonstrem eficácia na proteção das mulheres e na repressão a esses crimes. Esse aumento da criminalidade gera uma pressão considerável sobre a SESP, especialmente, pelo avanço de outros crimes cometidos contra mulheres. A população espera ações mais incisivas das forças de segurança.

Estratégia de comunicação: A SESP deve intensificar campanhas de conscientização em períodos de alta vulnerabilidade, como o carnaval, e reforçar a presença policial ostensiva em áreas de maior fluxo turístico. A divulgação de resultados concretos de prisões, denúncias atendidas e a criação de canais acessíveis para reportar assédios deve ser amplamente divulgada na imprensa através de notas diárias, em redes sociais e canais oficiais, demonstrando um compromisso firme com a proteção das mulheres.

Resultados esperados: Redução do número de crimes sexuais denunciados durante o carnaval, aumento da confiança da população feminina nas forças de segurança e fortalecimento da imagem da SESP como órgão atuante e protetor dos direitos das mulheres.

6

13/02/2024

Título: Golpe do licenciamento faz vítimas no Paraná

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - NOROESTE (PR) | GLOBO

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A reportagem expõe a recorrência de golpes envolvendo sites falsos de licenciamento de veículos no Paraná, afetando diretamente a credibilidade dos órgãos estaduais de gestão, como o Detran-PR. Embora o Detran tenha se esforçado para conscientizar a população sobre como evitar fraudes, a crescente sofisticação dos golpes continua sendo uma vulnerabilidade significativa. Muitos casos refletem a desinformação e a falta de mecanismos mais robustos de verificação digital que podem levar à perda de confiança da população em serviços online oferecidos pelo governo

Contexto e Impacto: A necessidade de uma resposta rápida e eficaz pela Secretaria de Segurança Pública (SESP) é fundamental para conter essa percepção e o impacto negativos. A recorrência de golpes envolvendo sites falsos de licenciamento de veículos no Paraná está gerando preocupações sobre a segurança digital dos serviços públicos oferecidos pelo Detran-PR.

Estratégia de comunicação: A SESP, em parceria com o Detran, deve intensificar campanhas de conscientização digital e disseminação de informação via imprensa, através de entrevistas, divulgando informações sobre como verificar a autenticidade de sites e reforçando a importância de realizar transações apenas em portais oficiais. A divulgação de tutoriais simples nas redes sociais e canais oficiais, pode ajudar a prevenir mais casos.

Resultados esperados: Redução no número de vítimas de golpes online, aumento na confiança da população nos serviços digitais do Detran-PR e melhoria na imagem pública da SESP como instituição preocupada com a proteção digital dos contribuintes.

21/02/2024

L

Título: Denúncias de racismo e injúria racial aumentam no Paraná

Veículo: MEIO DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A reportagem revela o aumento das denúncias de racismo no Paraná, destacando a atuação da Polícia Civil no combate a esses crimes por meio de seu núcleo de direitos humanos. O aumento das denúncias expõe uma fragilidade na sociedade em relação ao preconceito racial, o que pode refletir na imagem do Estado. A atuação da SESP pode ser vista como eficaz na condução das investigações, mas o aumento das denúncias também evidencia a persistência do problema e a necessidade de uma resposta mais proativa para promover a igualdade racial.

Contexto e Impacto: O aumento das denúncias de racismo no Paraná denota maior conscientização da população, mas um problema recorrente, que impacta na imagem do órgão. A Polícia Civil, por meio de seu núcleo de direitos humanos, tem intensificado os esforços no combate a esses crimes, demonstrando o compromisso das autoridades com a questão. No entanto, o crescimento das denúncias também destaca a necessidade de uma abordagem mais ampla para lidar com as raízes do racismo na sociedade e impulsionar o cumprimento da lei para coibir novos casos.

Estratégia de comunicação: Fortalecer a divulgação de campanhas educativas na imprensa através de releases, promovendo explanação de especialistas em entrevistas pode auxiliar no processo. Campanhas educativas, com vídeos emocionais e impactantes e animações nas redes sociais e escolas devem contribuir, ressaltando a importância de denunciar práticas racistas.

Resultados esperados: Redução no número de casos de racismo através da conscientização e fortalecimento da atuação da polícia, com o reconhecimento da SESP como uma instituição ativa na promoção da igualdade racial.

R

Título: Paraná tem aumento de 42% nos casos de violência contra idosos

Veículo: MEIO DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A violência contra idosos é uma grave questão social e o aumento de 42% nesses indicadores no Paraná em 2023 representa uma vulnerabilidade preocupante. O envelhecimento da população coloca um desafio para as políticas públicas de proteção e

BR

atendimento. Embora o Estado tenha buscado alternativas como acolhimento familiar, a falta de infraestrutura e de projetos assistenciais eficazes exigem da SESP evolução nas estratégias para proteção dessa população vulnerável, visando a garantia do cuidado e bem-estar dessa parcela da população.

Contexto e Impacto: Com o envelhecimento da população, a necessidade de políticas públicas robustas e de infraestrutura adequada torna-se mais evidente. Iniciativas como o acolhimento familiar foram implementadas, mas a carência de projetos assistenciais eficazes continua sendo um desafio que precisa ser enfrentado. O impacto negativo para a SESP é significativo ao passo em que a violência a essa camada da população exige medidas ainda mais rápidas e eficientes.

Estratégia de comunicação: A SESP deve intensificar campanhas comunicacionais exaltando os direitos do idoso, divulgando na mídia informações sobre esses crimes que, muitas vezes, ocorrem por familiares e dentro de casa. Também é essencial expandir o uso de canais anônimos de denúncia e reforçar a presença de patrulhas especializadas para responder a esses casos, divulgando todos esses mecanismos de defesa.

Resultados esperados: Melhoria da percepção pública sobre o cuidado com os idosos no Paraná, aumento nas denúncias de casos de violência com respostas mais rápidas, e reconhecimento do estado como referência no cuidado com a população idosa.

28/02/2024

Título: Polícias encolhem e só a PM perde 30 mil agentes em 10 anos

Veículo: O ESTADO DE SÃO PAULO (SP) | METRÓPOLE

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A notícia destaca uma tendência preocupante: a diminuição de 6,8% no efetivo das polícias militares no Brasil, afetando diretamente a segurança pública. O Paraná, como outros estados, enfrenta o desafio de manter um contingente adequado para combater a criminalidade, o que pode afetar a eficiência das operações e a proteção da população. O déficit de policiais cria vulnerabilidades em áreas críticas, além de sobrecarregar os agentes em atividade. Esse encolhimento expõe o Paraná a críticas e à necessidade urgente de reposição de efetivos para garantir que as políticas de segurança pública sejam cumpridas com qualidade.

Contexto e Impacto: A redução de 6,8% no efetivo das polícias militares em todo o Brasil reflete uma tendência preocupante que também afeta o Paraná e o impacto em sua imagem é substancial. A diminuição no contingente policial representa um desafio significativo para combater a criminalidade e manter as operações eficazes. Com menos policiais, áreas críticas ficam mais vulneráveis e os agentes em serviço acabam sobrecarregados. A reposição de efetivos torna-se uma prioridade para evitar que a eficiência das políticas de segurança pública seja comprometida impactando ainda mais negativamente a imagem da pasta.

Estratégia de comunicação: A SESP deve intensificar a divulgação dos esforços de recomposição de efetivo, com foco em concursos e treinamentos que fortaleçam a segurança pública. Uma nota de esclarecimento para a imprensa sobre o planejamento, novos concursos e, também, o comprometimento ou remanejamento da equipe tranquilizará a população. A comunicação deve ressaltar que, apesar do desafio, o Paraná está comprometido em aumentar o número de policiais para atender às demandas crescentes.

Resultados esperados: Aumento da confiança da população nas políticas de segurança pública e maior visibilidade das ações de recomposição de efetivo da SESP, reduzindo o impacto negativo da notícia.

Título: Saiba quais são os Estados com mais mulheres na polícia militar e os que têm menos

Veículo: VALOR ECONÔMICO (SP) | GERAL

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A baixa presença de mulheres nas polícias militares, com apenas 12,8% do efetivo nacional composto por mulheres, é um indicador de vulnerabilidade. O Paraná, com 8% de mulheres em seu efetivo, reflete a necessidade de avançar em termos de diversidade de gênero nas forças de segurança. A falta de representatividade feminina pode afetar a capacidade das polícias de lidar com questões sensíveis, como violência doméstica e sexual, onde a presença de policiais femininas é fundamental. Isso também destaca a necessidade de ações de inclusão e políticas que promovam a igualdade de gênero no setor de segurança pública.

Contexto e Impacto: A participação feminina nas polícias militares ainda é baixa, com apenas 12,8% do efetivo nacional composto por mulheres. No Paraná, esse percentual é ainda menor, apenas 8%, evidenciando uma necessidade urgente de aumentar a diversidade de gênero nas forças de segurança, demonstrando um impacto para a imagem do órgão que ainda não evoluiu nesse esforço de equidade mundial. A falta de representatividade feminina nas polícias não apenas limita a diversidade dentro das forças de segurança, mas também afeta a

qualidade do serviço prestado à população em situações específicas. A presença reduzida de mulheres pode comprometer o atendimento em casos delicados, como violência doméstica e sexual, onde a abordagem feminina pode ser fundamental para oferecer um suporte mais adequado às vítimas.

Estratégia de comunicação: A SESP pode destacar em uma campanha focada na valorização feminina seu compromisso em aumentar a participação de mulheres nas polícias por meio de novos concursos que reservem vagas específicas para candidatas, divulgando seu planejamento e intenção em peças gráficas nos canais oficiais e redes sociais.

Resultados esperados: Ação proativa para melhorar a imagem da SESP no que tange à inclusão de mulheres na segurança pública, com resultados positivos no aumento da confiança em situações que demandam atenção especial, como casos de violência de gênero.

01/03/2024

Título: Estados do Sul e do Sudeste cogitam compras conjuntas de softwares, viaturas e câmeras para PM

Veículo: DINHEIRO ONLINE (SP)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A proposta de compras conjuntas para as forças de segurança dos estados do Sul e Sudeste busca ampliar a integração e baratear custos de aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como câmeras e softwares. Com isso, os governadores visam aumentar a cooperação entre os Estados para combater o crime organizado. Essa iniciativa também fortalece o uso da inteligência e inovação no setor de segurança pública. O Paraná, representado por Ratinho Junior, desempenha um papel de liderança no Cosud, o que posiciona o Estado como uma referência na modernização e integração das forças de segurança.

Contexto e Impacto: O Paraná com papel de destaque no consórcio regional, conferindo um impacto positivo para sua imagem, reforçando sua participação preponderante em iniciativas que buscam modernizar e integrar as forças de segurança com uma cooperação que fortalece a imagem do Estado como um líder em inovação tecnológica e gestão eficiente na segurança pública. Ao adotar uma abordagem colaborativa, o Estado se posiciona como referência

nacional, destacando sua capacidade de influenciar e implementar soluções avançadas no combate ao crime organizado.

Estratégia de Comunicação: Divulgar amplamente na imprensa as parcerias estratégicas entre os Estados do Cosud, com foco em modernização e investimento em segurança pública através de releases e boletins mensais com planejamento e novas ações de parceria. A SESP pode reforçar a narrativa de inovação e transparência, destacando a liderança do Paraná no uso de tecnologias de ponta e a integração com outros Estados. A comunicação pode incluir cases de sucesso, como o uso de câmeras corporais e softwares de monitoramento, apresentando como esses investimentos impactam diretamente na redução do crime e melhoria da segurança.

Resultados Esperados: Aumento da visibilidade positiva do Paraná no cenário nacional, fortalecimento da percepção de modernização e inovação das forças de segurança, além de maior aceitação pública das medidas de segurança implementadas.

Título: Ratinho Junior defende discussão por mudanças legislativas na segurança

Veículo: JORNAL FLORIPA (SC)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A defesa de mudanças legislativas proposta por Ratinho Junior durante o encontro do Cosud reflete um esforço contínuo para enfrentar as dificuldades estruturais da segurança pública no Brasil. A queixa de que as forças de segurança estão "enxugando gelo" sugere que, embora haja um esforço nas ações de repressão ao crime, a ausência de reformas legislativas mais amplas impede avanços mais significativos. Isso coloca o Paraná em uma posição de liderança na busca por soluções integradas, tanto no combate ao crime organizado quanto na promoção de uma legislação mais rígida.

Contexto e Impacto: Ao colocar o Paraná como protagonista na busca por reformas legislativas, Ratinho Junior reforça a imagem do Estado como um líder na discussão de políticas públicas mais efetivas e integradas, gerando um impacto positivo para a imagem do Estado e para a SESP, projetando o Paraná como um ator central na promoção de uma segurança pública mais eficiente, aumentando sua influência em debates nacionais sobre o tema e sua credibilidade no enfrentamento do crime organizado.

Estratégia de Comunicação: Utilizar a narrativa de liderança do Paraná na busca por reformas legislativas como um ponto forte na comunicação institucional, divulgando as ações, planejamentos, projetos e resultados a fim de manter a posição de destaque no grupo a partir da mídia. A SESP pode ressaltar a necessidade de mudanças para enfrentar os desafios do

crime organizado e posicionar o Estado como protagonista nas discussões sobre segurança pública. A criação de debates públicos e workshops envolvendo especialistas em segurança pode ajudar a ampliar essa discussão, gerar apoio popular e ampla visibilidade e reconhecimento.

Resultados Esperados: Fortalecimento da imagem do Paraná como líder no combate ao crime organizado, promovendo e divulgando novas possibilidades legislativas, impulsionando o engajamento do público em discussões sobre segurança pública, aumentando a percepção de que o Estado está comprometido com a melhoria das políticas públicas de segurança.

05/03/2024

Título: Saúde mental dos agentes de segurança no Paraná é foco de projeto aprovado na Assembleia

Veículo: CAPITAL DA TILÁPIA (PR)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A aprovação do projeto de lei que foca na saúde mental dos agentes de segurança pública no Paraná destaca uma preocupação crescente com os efeitos psicológicos do trabalho em ambientes de alto estresse e risco. Profissões como a de policiais, bombeiros e agentes socioeducativos estão frequentemente associadas a transtornos como síndrome de burnout e depressão, conforme relatado em vários estudos sobre a saúde ocupacional de trabalhadores da segurança pública. O projeto busca criar um ambiente de apoio, oferecendo palestras, tratamentos

psicológicos regulares e campanhas de conscientização para esses profissionais.

Contexto e Impacto: Essa iniciativa fortalece a imagem do Paraná como um Estado comprometido com o bem-estar de seus agentes de segurança, destacando uma gestão preocupada não apenas com a eficiência operacional, mas também com a saúde integral dos profissionais. A medida responde à crescente preocupação com os efeitos psicológicos do trabalho em ambientes de alto estresse, focando em oferecer suporte emocional e conscientização para esses profissionais que enfrentam riscos constantes. A aprovação do projeto coloca o Paraná como um pioneiro na valorização da saúde mental no setor, gerando uma imagem positiva que pode se tornar referência para outros estados.

Estratégia de Comunicação: A SESP pode destacar sua liderança ao promover essa política inovadora e divulgar em releases para a imprensa e artigos para veículos estratégicos de

grande imprensa os benefícios para a saúde mental dos profissionais, fortalecendo sua imagem institucional como um órgão preocupado com o bem-estar dos servidores. A divulgação desse projeto deve focar na humanização do cuidado com os agentes de segurança e na valorização de seus serviços, utilizando depoimentos de profissionais que já se beneficiaram dessas ações para reforçar a relevância do tema.

Resultados Esperados: A implementação do projeto deve resultar em uma melhoria na qualidade de vida dos agentes de segurança, redução nas taxas de afastamento por problemas de saúde mental e maior eficiência no cumprimento das suas funções. A longo prazo, espera-se uma redução significativa dos casos de burnout e outras condições associadas ao estresse ocupacional.

19/03/2024

Título: Câmaras técnicas vão reforçar Comitê de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres

Veículo: NOSSA GENTE (PR)

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A criação de câmaras técnicas no Comitê de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres do Paraná reforça a urgência em aprimorar as políticas públicas voltadas à proteção das mulheres. Essa medida não só promove uma maior integração entre as instituições responsáveis pela segurança pública, como também facilita a criação de protocolos mais eficazes para prevenir e combater a violência de gênero. O envolvimento de múltiplos órgãos, como o Ministério Público e a Secretaria de Segurança Pública, destaca a importância de uma resposta integrada ao problema. Além disso, a formalização do pacto pelo fim da violência contra as mulheres é um avanço significativo, que deve ser acompanhado de fiscalização rigorosa e maior estrutura de apoio às vítimas.

Contexto e Impacto: Essa medida posiciona o Paraná na vanguarda da criação de políticas públicas voltadas para a proteção das mulheres, evidenciando o empenho do Estado em articular uma resposta coordenada e multidisciplinar à violência de gênero. Ao estabelecer novas diretrizes e protocolos, o Estado fortalece sua imagem positiva como promotor de segurança e justiça social, mas também gera uma expectativa de ações práticas e contínuas que impactem diretamente na vida das vítimas.

Estratégia de Comunicação: Para fortalecer a imagem do Comitê e da SESP, a comunicação pode focar no pioneirismo do Paraná ao reunir múltiplos órgãos em prol da proteção às mulheres e através da rede de relacionamento com influenciadores, líderes de opinião e veículos de comunicação pode articular novos defensores dessa causa, produzindo uma cartilha digital e informativa, disseminando informação e praticando ações multiplas. Divulgar os progressos obtidos pelas câmaras técnicas e apresentar cases de sucesso em seminários e eventos regionais ajudará a reforçar o compromisso do Estado com a proteção dos direitos das mulheres. Ademais, o envolvimento de figuras públicas e especialistas nas discussões pode agregar credibilidade e atrair mais atenção midiática, sensibilizando a população sobre a relevância do tema.

Resultados Esperados: Espera-se uma redução significativa no número de casos de violência contra a mulher e feminicídios no Paraná, a partir da maior integração entre as entidades e o fortalecimento da rede de apoio. Ações conjuntas e planejadas entre o governo e a sociedade civil, alinhadas com as melhores práticas internacionais, podem criar uma estrutura de atendimento mais ágil e eficaz, além de promover a conscientização pública.

22/03/2024

Título: Zanin vota para que STF acolha pedido de Lula e derrube lei do Paraná sobre porte de arma a CACs

Veículo: Terra (SP)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A decisão do ministro Cristiano Zanin de acolher o pedido do presidente Lula para derrubar a lei do Paraná sobre porte de arma para CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores) representa uma oportunidade de debate sobre o papel da legislação estadual em questões de segurança pública, particularmente, em relação ao porte de armas. Zanin fundamenta seu voto na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), que já considerou inconstitucional diversas leis estaduais que tratavam da questão do porte de armas. A alegação de que o porte de armas é uma matéria de competência exclusiva da União levanta discussões sobre a centralização das decisões de segurança pública, um tema sensível tanto no Paraná quanto em outras regiões do Brasil.

Contexto e Impacto: O parecer do ministro também toca em uma questão polêmica sobre a necessidade e os riscos associados ao porte de armas por CACs, colocando o Paraná em destaque nas discussões nacionais sobre segurança e porte de armas. A repercussão desse

julgamento pode influenciar futuros debates sobre legislações estaduais e até mesmo sobre a revisão do Estatuto do Desarmamento. Esse posicionamento reacende o debate sobre o papel dos estados nas decisões de segurança pública, gerando discussões sobre até que ponto eles podem criar legislações próprias em áreas reguladas nacionalmente. O impacto negativo para a SESP se dá pela questão dos CACs, com suas especificidades, que pode ter impacto direto em futuras revisões de legislações como o Estatuto do Desarmamento, sendo este um tema de grande relevância para políticas públicas de segurança no país.

Estratégia de Comunicação: A comunicação institucional da SESP pode aproveitar essa decisão do STF como uma oportunidade para exposição nacional para reforçar o comprometimento do Paraná com a segurança pública, destacando através de release para a imprensa em geral e áudio-release para as emissoras de rádio informações sobre a previsibilidade dos pontos e a conformidade com a legislação federal. Além disso, pode ser promovido um diálogo aberto com a sociedade sobre os riscos e benefícios da posse e porte de armas, com base em dados e estudos que mostrem o impacto real dessas medidas na segurança. Envolver especialistas em segurança e direitos humanos nos debates pode ajudar a ampliar a credibilidade do discurso.

Resultados Esperados: Espera-se que a cobertura positiva da decisão do STF reforce a imagem do Paraná como um estado que respeita as legislações nacionais e prioriza a segurança pública. Além disso, a comunicação efetiva sobre a importância de uma política de armas regulamentada e controlada pode contribuir para uma percepção pública mais favorável da atuação do governo estadual no combate à violência.

26/03/2024

Título: Ratinho Junior apresenta à União e Congresso quatro propostas de endurecimento das leis penais

Veículo: Bem Paraná (PR)

Avaliação: Oportunidade

Análise: A apresentação das quatro propostas de endurecimento das leis penais pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em nome do Cosud, representa uma oportunidade significativa de fortalecer a segurança pública no Brasil. Essas medidas visam atacar diretamente as fragilidades no sistema legal brasileiro, particularmente, no combate ao crime organizado. A proposta de regulamentação do acesso às informações de monitoração eletrônica e a revisão dos requisitos para a concessão de liberdade provisória trazem um olhar

inovador para a modernização das práticas de segurança, além de maior eficiência na troca de informações entre os estados, algo que já se mostrou bem-sucedido em outros países com altos índices de criminalidade.

Contexto e Impacto: As propostas apresentadas pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em nome do Cosud refletem um esforço coletivo dos estados do Sul e Sudeste para enfrentar as fragilidades do sistema penal brasileiro. Focadas no combate ao crime organizado, as iniciativas mostram uma busca por modernizar as práticas de segurança e aperfeiçoar a cooperação entre estados no enfrentamento ao crime.

Contexto e Impacto: A ação confere um impacto positivo ao Paraná e à Segurança Pública do Estado e a inserção de uma qualificadora para homicídios praticados por organizações criminosas e outras propostas de endurecimento penal posicionam o Paraná e o Cosud como protagonistas em uma tentativa de alinhar a legislação brasileira às práticas internacionais de combate ao crime organizado. Isso eleva a relevância do Estado no cenário nacional e sugere um avanço importante na criação de um arcabouço legal mais rígido e eficaz, capaz de trazer mais segurança e eficiência no combate ao crime, comparável a iniciativas de sucesso como nos Estados Unidos.

Estratégia de Comunicação: A comunicação institucional da SESP pode explorar a liderança do Paraná na proposição de mudanças legislativas, usando a imprensa para destacar o papel proativo do Estado na busca por soluções concretas para o combate ao crime organizado. A produção de releases com visão geral da atuação paranaense no Cosud e sobre o tema, artigo de opinião produzido por especialista com detalhes das propostas e as referências de cases similares, além de notas com o andamento do processo, reuniões, encontros e avanços, dará ainda mais notoriedade e protagonismo ao Paraná SESP na busca por essa equalização.

Resultados Esperados: Espera-se que a cobertura dessa proposta reforce a imagem do Paraná como um estado comprometido com a segurança pública e disposto a enfrentar de maneira incisiva o crime organizado. Isso ampliará a credibilidade do Estado no cenário nacional, além de fortalecer o relacionamento com as forças de segurança de outros estados por meio de parcerias e aquisições conjuntas.

27/03/2024

Título: Levantamento do Ministério Público revela aumento de 26% nos casos de feminicídio no Paraná

Veículo: Bom Dia Paraná (PR) | Globo

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: O aumento de 26% nos casos de feminicídio no Paraná no último ano é um dado alarmante e reflete a necessidade urgente de reforçar políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Embora o estado tenha programas de apoio às vítimas e suas famílias, como o suporte psicológico e jurídico, o número crescente de casos indica que a rede de proteção ainda enfrenta desafios significativos, especialmente, no que se refere à prevenção. A ampliação de campanhas de conscientização, a intensificação da fiscalização, a concessão de medidas protetivas e penas mais rígidas como as defendidas por leis como a Maria da Penha são essenciais para coibir esse tipo de violência.

Contexto e Impacto: Essa realidade preocupante reforça a necessidade de aprimorar e expandir as políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Embora o Estado ofereça suporte às vítimas, o aumento no número de ocorrências evidencia lacunas que precisam ser supridas com urgência. O impacto é negativo à imagem da SESP, ainda que medidas estejam em curso para reduzir esses índices, a relevância coloca o tema em urgência para que as medidas repressivas evoluam, e a segurança para as mulheres no Estado seja uma vulnerabilidade em breve sanada.

Estratégia de Comunicação: A SESP deve reforçar a visibilidade das ações que já estão em andamento, divulgando-as na imprensa, canais oficiais e redes sociais, para apoiar vítimas e prevenir a violência contra mulheres. Ampliar o alcance de campanhas educativas e de conscientização, usando meios de comunicação de massa para aumentar a sensibilização social sobre a gravidade do feminicídio. É importante destacar as iniciativas de apoio às famílias das vítimas, dando ênfase à rede de proteção que está à disposição da população.

Resultados Esperados: Essa abordagem pode gerar maior engajamento da sociedade, resultando em um aumento nas denúncias e, potencialmente, uma redução nas taxas de feminicídio no Estado. Além disso, a comunicação clara sobre as ações de suporte às vítimas e às famílias das vítimas pode ajudar a reduzir o impacto negativo da imagem pública do Estado, apresentando uma resposta sólida e proativa frente a esses casos de violência.

Título: Conselheiro do TCE-PR suspende compra de coletes balísticos por falta de certificação

Veículo: Gazeta do Povo Online (PR)

Avaliação: Vulnerabilidade

Análise: A suspensão da compra de coletes balísticos pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) expõe uma vulnerabilidade crítica na aquisição de equipamentos essenciais para a proteção dos agentes de segurança do Estado. A falta de certificação dos coletes comprados de uma empresa indiana revela falhas no processo de licitação e a urgência de uma fiscalização mais rigorosa para garantir a segurança dos policiais que dependem desse tipo de equipamento em operações diárias. Esse episódio compromete a credibilidade da SESP, especialmente, em relação ao cumprimento de normas técnicas e de segurança, destacando a importância de uma gestão mais atenta e transparente nos processos de compra de equipamentos.

Contexto e Impacto: O impacto negativo do tema envolve a SESP na visão de falta dos equipamentos de proteção para a atuação da força de segurança subordinada e, ainda, sobre as falhas no processo licitatório que podem induzir a percepção de irregularidades no processo de aquisição dos equipamentos.

Estratégia de Comunicação: A SESP deve adotar uma estratégia de comunicação que esclareça os fatos em notas curtas e narrativa previamente definida para todos os porta-vozes, reforçando seu compromisso com a segurança dos agentes e transparência sobre o andamento da investigação do processo licitatório.

Resultados Esperados: Com uma comunicação transparente e uma ação rápida para corrigir o equívoco, a SESP pode mitigar o impacto negativo na sua imagem. Ao garantir que os policiais recebam equipamentos seguros e de alta qualidade, o órgão pode reafirmar seu compromisso com a proteção daqueles que protegem a sociedade, restaurando a confiança no processo de aquisição de equipamentos essenciais.

